ASSIGNATURAS

CAPITAL

Um mez . . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . . 6$000
Seis mezes . . . . . 12$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FÓRA DA CAPITAL

Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrazado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Quarta-feira, 7 de Novembro de 1906 | ANNO XIV—N. 203

KALENDARIO

11.º MEZ -Novembro- 30 DIAS

Domingo		4	11	18	25
Segunda-feira		5	12	19	26
Terça-feira		6	13	20	25
Quarta-feira		7	14	21	28
Quinta-feira	1	8	15	22	29
Sexta-feira	2	9	16	23	30
Sabbado	3	10	17	24	

PHASES DA LUA

Cheia á 1 — Nova á 16
Ming. á 9 — Cresc. 22
Cheia á 30

O DIA

Quarta-feira 7 do Nov. de 1906

O Beato João Gabriel Perboyre, Martyr da Congregação da Missão na China; Santo Ameantho, M.; Santos Hierão, Nicandro e Hesychio, M M.; Santos Aucto, Taurião e Thessalonica, M M; Santo Engelberto, B. M.; S. Willibrodo, B. C.; S. Florencio, B. C.; Santos Herculano e Rufo, bispos.

As nossas municipalidades

Vão cada dia produzindo bôa impressão ao benemerito Governo do Estado, os melhoramentos materiaes emprendidos pelas nossas municipalidades no interior, dos quaes alguns já acabados e outros em inicio e continuação.

Verdade é que reina hoje no espirito dos municipios do Estado, a idéa do trabalho, do embellezamento de sua villa ou cidade, da construcção de edificios publicos etc.

Está, pois, de pé — o pacto sincero que o distincto chefe parahybano Dr. Alvaro Macha — inspirado nos mais patrioticos intuitos, — celebrou em repetidas memorias de instrucção com as nossas prefeituras e conselhos municipaes, dando-lhes em notas claras e de ensino civico, — o mais legitimo programma a executar para o engrandecimento do nosso Estado, que nada mais é que o conjuncto dos seus municipios.

As nossas municipalidades devem não esquecer a obrigação que têm de possuir predios propios para suas cadeias; pois, está preceituado em lei organica como condição indispensavel da existencia do municipio — uma casa para detêr os criminosos antes da condemnação. A construcção de predios apropriados para a installação das escolas publicas seria no Estado, um melhoramento de valor inestimavel, de que não devem esquecer os municipios.

Sabemos que alguns delles já dispõem desse melhoramento: mas ainda se contam por excepção os que já preencheram essa falta sensivel em suas localidades.

São de ordinario de má condicção — sob o ponto de vista hygienico e economico, os edificios em que por oossas villas e cidades, funccionam as escolas publicas e muitas vezes lacados com o fim de proteger a um em detrimentos de muitos.

Não esqueçam as municipalidades do Estado de encarar esse problema com energia e desejo de resolvel-o.

Façam os nossos municipios valer a sua autoridade. Não deixem-se desrespeitar pelos mal educados municipes que estão sempre dispostos a pregar o despregio de tão respeitaveis corporações.

O municipio tem suas leis a executar e para tornal-as effectivos e fazel-os obedecer por todos, não deve recuar deante das ameaças d'aquelles que não se possuem do dever imprescindivel de obedecel-as.

O codigo de posturas de qualquer edilidade — por mais modesta que seja, é um preceito, uma norma obrigatoria para todos do municipio, que necessita de viver, manter a autoridade e representação de comparação politica que é, a quem cabe o encargo honroso de velar pela ordem publica, e guarda dos seus contribuintes e aperfeiçoamento destes.

Carta do Rio

27 de Outubro

XXI

22 DE OUTUBRO. — Esta data, que a nenhuma outra cede em importancia, nas ephemerides parahybanas, foi condignamente festejada aqui no Rio.

O illustre republico, senador Coelho Lisbôa, reunio em sua residencia cavalheiros e familias da mais alta distincção, e, n'aquelle dia, offereceu um banquete ao senador Alvaro Machado, eminente chefe do nosso partido, e aos seus companheiros de representação.

Entre outras pessôas, não pertencentes á colonia parahybana, notou-se a presença do general Pinheiro Machado e de sua ex.ma senhora.

O tom de cordealidade expansiva dava á selecta reunião um cunho de intima sinceridade, a nota fraternal de espiritos harmonisados nas mesmas idéas e nos mesmos sentimentos.

Servio-se lauta mesa, presidida pelo general Pinheiro, tendo defronte o nosso amado chefe senador Alvaro Machado; este era ladeado pelas ex.mas senhoras Pinheiro Machado e viuva Mathias da Gama, e aquelle pelas ex.mas senhoras D. Amanda B. Machado e Coelho Lisbôa.

Ao *dessert* fallou em primeiro logar o senador Coelho Lisbôa, offerecendo o banquete.

Em rapido esboço fez a apreciação historica dos partidos em nosso paiz, a sua evolução na actualidade.

Salientou o papel do nosso Estado na marcha d'essas idéas.

Terminou, assignalando as qualidades superiores, moraes e politicas, do nosso guia e mestre, senador Alvaro Machado, a quem offerecia o banquete, como representante maximo da politica republicana da Parahyba.

Fallou, em seguida, o deputado Castro Pinto, brindando ao general Pinheiro, em quem folgava de reconhecer o typo do republicano emerito, o defensor heroico das instituições.

Referio-se á organisação politica da Parahyba, a qual fundada em 1892, sempre se orientou pelo mais acendrado republicanismo, graças á licção e exemplo do senador Alvaro Machado.

Respondendo o general Pinheiro demorou-se em considerações de politica geral, doutrinando sobre os graves e importantes problemas affectos á actualidade, como o que se prendia á nossa circulação fiduciaria, pendente do voto do Congresso Nacional.

Sempre lhe merecera particular sympathia a Parahyba, cuja politica elogiou, como sendo das mais sensatas e das mais firmes, de accordo com a direcção do seu collega e particular amigo, senador Alvaro Machado.

Fallou por ultimo o nosso benemerito chefe, dr. Alvaro Machado, que, em linguagem fluente e precisa, elevada e conceituosa, depois de emittir considerações de ordem geral, fez o historico do nosso partido, desde o seu inicio, quando o inclyto parahybano foi chamado pelo Consolidador da Republica para restabelecer a ordem e a legalidade em nosso Estado, até a presente data, sempre no bom caminho dos altos interesses democraticos, vencendo os obices, dos quaes o mais saliente fôra sem duvida o profundo abalo soffrido pela Nação em 1893 e 1894.

Tem a immensa satisfação de assignalar que, depois de lutas e attritos inevitaveis, a confraternisação reina, abençoada e fecunda, na politica parahybana.

Sempre fôra propenso á conciliação, embora nunca cedesse no terreno dos principios.

Para felicidade do povo parahybano, entregara as redeas do governo estadual ao mui digno e leal companheiro que a Providencia lhe dera n'essa obra ingente de assegurar á Parahyba a concordia e o progresso.

Cabia-lhe, portanto, saudar ao integerrimo magistrado, que actualmente dirige os negocios publicos do nosso querido Estado. Brindava a Monsenhor Walfredo Leal.

E assim encerrou-se a serie de brindes então havidos, tocando, naturalmente, a menção de honra ao nosso distincto correligionario, ao nosso incomparavel amigo, presidente do Estado, a quem, secundando as inspiradas palavras do senador Alvaro Machado, envio os mais calorosos protestos de perfeita e absoluta solidariedade.

Foi um acontecimento o banquete do senador Coelho Lisbôa.

A imprensa d'esta capital registrou o facto; e os leitores podem completar estes informes com a leitura d'*O Paiz* e do *Jornal do Commercio*, de 23 do corrente mez.

* * *

Approxima-se o dia em que o Senado Federal tem de se decidir sobre as eleições de Alagôas.

As reuniões da Commissão respectiva tem sido muito concorridas, discorrendo ambos os candidatos com eloquencia e vigôr sobre o importante pleito, sem duvida um dos mais interessantes que já preoccuparam a attenção publica.

* * *

A fallada caixa de conversão ainda mantem a sua posição de assumpto primordial.

O Senado vae se pronunciar sobre esse momentoso problema; e é de se esperar, nas luzes e patriotismo d'aquelle ramo do Poder Legislativo, que o Brazil seja dotado de uma instituição salvadora, capaz de garantir o nosso futuro economico e financeiro.

* * *

Devem ter chegado á Parahyba os sustos que o telegrapho nos trouxe de Matto Grosso, annunciando tremores de terra alli verificados.

Trata-se da uma longinqua repercursão dos phenomenos sismicos tão constantes na região andina.

Desde tempos immemoriaes se tem notado que o Brazil não é sujeito a terramotos.

Os abalos insignificantes, mal apercebidos em certos pontos do nosso territorio, inclusive a Parahyba, não autorisam a concluir que esse flagello se dê nas nossas coordenadas geographicas.

* * *

Não tarda o 15 de Novembro.

E' a alvorada de um governo novo.

A espectativa é das melhores, e a confiança publica cercou de prestigio os auxiliares indicados para levar a cabo o emprehendimento patriotico do dr. Affonso Penna.

O periodo de melhoramentos tão auspiciosamente inaugurados pelo dr. Rodrigues Alves terá no futuro quatriennio uma brilhante continuidade, para a felicidade do nosso caro Brazil.

Senado Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 1906

O Sr. Coelho Lisboa — Sr. Presidente, o Senado acaba de ouvir durante dias seguidos o bello bombardeio trocado entre as bancadas do Amazonas e do Maranhão, em que se exhibiu a competencia em materia bellica, discutindo os elementos de defeza com que poderá contar o brazil em um momento dado de perigo.

Resoam ainda neste recinto as phrases que cotejaram as tonelagens das unidades navaes e os calibres dos canhões a adquirir para a nossa Armada, de modo a prepararmos a defeza nacional com firmeza, para encarar quaesquer acontecimentos, que possam repentinamente sacudir o animo deste gigante que dorme.

Lembraram-se as discussões havidas no visinho estado do Prata entre os notaveis da Republica Argentina, a respeito da urgencia de se armarem, uma vez que o Brazil procura, presentemente, reorganizar a sua Armada.

O Sr. Belfort Vieira — Sem que o Brazil se tivesse anteriormente preoccupado com os Armamentos daquella Republica.

O Sr. Coelho Lisboa — Sem que o Brazil, como bem diz o illustre representante do Maranhão, se tivesse jámais preoccupado com os armamentos argentinos, nem tão pouco com os progressos que no presente seculo teem assignalado aquelle paiz.

Vejo porém com tristeza, Sr. Presidente, que o espirito dos homens de guerra vira-se inteiramente para o mundo material; e como na ordem dos trabalhos de hoje figura o projecto que cura do estado precario e lamentavel dos veteranos da Guerra do Paraguay, occorreu-me, chamar a attenção dos represente do mundo militar no Senado para esses desgraçados, que, presentemente, si não mendigam a caridade publica ostensivamente, é porque se envergonham de mostrar na praça as condecorações que conquistaram com actos de bravura.

Sr. Presidente, o soldo, que o projecto em discussão destina a esses infelizes, a contar da data da sua transformação em lei, não é um escarneo, pois o espirito do Senado não quererá, estou certo, escarnecer das mais bellas glorias da Patria, mas é um ridiculo que envergonharia a qualquer nação de quinta ou sexta classe!

Sr. Presidente, após 36 annos — porque não dizel-o? — de calote, offerecer a miseria do soldo de então a esses sexagenarios, que hoje, além do numero de annos que abate o seu espirito, se veem rodeados de filhas viuvas e de netos desamparados, é uma verdadeira miseria.

Quando estavam na campanha eram moços e fortes; tinham então esse soldo cotado de accôrdo com o cambio que nesse tempo vigorava além da etapa, estavam arregimentados. Eram solteiros, e, como taes, podiam se manter com um tal soldo! Mas, hoje, valetudinarios, como se póde comprehender que os capitães, por exemplo, se possam manter com 60$000 mensaes?!!!

Sr. Presidente, quando terminou a campanha do Paraguay, a generosidade do povo brazileiro levantou uma grande subscripção em favor dos veteranos da guerra. Essa subscripção consta que attingiu a valiosa cifra de . . . . 1.900:000$, e nem assim o governo imperial se lembrou de abrigar aquelle punhado de miseraveis que voltavam cobertos de glorias e que ao regressarem ao solo patrio encontravam o ninho desfeito as suas propriedades avassaladas pelos estranhos e, mais ainda traziam a saúde arruinada pelas intemperies, tinham a vida dizorganizada.

Pois nem assim, nem dispondo da munificencia publica, o governo imperial lhes procurou garantir o bem estar, dar gasalhado áquelles que, a peito descoberto, se bateram pela gloria nacional.

A hora está por demais adeantada; amanhã, na hora do expediente, justificarei um requerimento pedindo informações ao Governo, sobre o quanto a que attingiu aquella subscripção popular e bem assim o destino que deu ao seu producto o governo do imperio.

Por ora, limito-me a mandar á Mesa a presente emenda em que faço um calculo pelo qual o Governo da Republica tentará preparar o animo dos futuros voluntarios salvando tarde, embora, o compromisso assumido para com os veteranos da guerra do Paraguay, no decreto n. 3.371 de 7 de janeiro de 1865 do governo imperial.

Dr. de Viremont

Folgamos de registrar que este illustre scientista que actualmente se acha entre nós, tem dado um grande numero de consultas sobre os assumptos que constituem a sua especialidade.

E' com praser que noticiamos que elle tem confirmado o renome de que veio precedido, e que as pessoas que o têm consultado, teem recebido a melhor impressão dos seus diagnosticos e prognosticos, os quaes combinam com o que ellas conhecem do seu caracter e do seu passado.

Examinando dous meninos de familias importantes desta capital, encontrou n'ellas as mais brilhantes disposições a um grande futuro pela intelligencia que a constituição physica de ambos revelou ser n'elles excepcional.

Em amavel palestra comnosco, affirmou o illustre viajante ser isto para elle motivo de maior praser, porquanto era um attestado vivo das aptidões proprias á nossa população, vindo alimentar vivas esperanças dos paes e da patria.

Continúa por alguns dias, o Dr. de Viremont no Hotel do Norte a disposição do publico.

Casamento Civil

Foram affixados os 1os. proclamas de casamento dos contrahentes Eduardo de Azevedo Cunha com D. Olga da Silva,

—

Marcelino José Francisco com Anna Baptista de Lima.

—

2os. de Josué Nansiaseno Vicira com com d. Marcilia Athanasia de Carvalho.

Salve 8 de Novembro

Nas galerias do clero parahybano avulta hoje o nome de um distincto e respeitavel sacerdote, cuja vida tem sido um exemplo exuberantissimo de acrysoladas virtudes, Conego Francisco Severiano de Figueiredo.

Eis um nome que evoca suaveis idéas de modestia e de virtude. Todos pronunciam-no com inflexão de carinho e respeito, porque o seu possuidor sem esforço e pela tacita projecção da sua bondade innata, tem sabido conserval-o immaculo, atravéz de 34 annos de fecunda e operosa vida.

Quanto não merece o sacerdote que a todo momento, sempre collocado no vertice luminosissimo da montanha santa, ensina, como de uma tribuna universal, a sciencia suprema que só si aprende na pratica diuturna da virtude, esta conquistadora do céu, este grande poder civilisador? E é, pois, como sacerdote, como ministro do Deus de amor, como verdadeiro continuador de sua augusta missão sobre a terra que o Conego Francisco Severiano tem se imposto a estima e consideração de todos que o conhecem, maximé dos seus collegas que o estremecem e veneram como a personificação da humildade que fascina, da modestia que exalta da caridade que edifica e do caracter que ennobrece.

Espirito recto, sempre em contacto com a verdade; coração bom, sempre em contacto com a justiça; alma escolhida sempre em contacto com o céu. Não ha ahi algures quem desconheça a conducta irreprehensivelmente nobre e nobremente lhana do respeitabilissimo sacerdote, magnanimo, generoso, compassivo e forte; não ha ahi algures quem desconheça seu caracter elevado, rigido e austero; não ha ahi algures quem olvide a sua vida humilde e laboriosa, que é o seu indefectivel patrimonio e a sua parenetica, um puro incenso do sanctuario alfim.

Eis porque o nome deste virtuoso sacerdote, já tão vantajosamente conhecido, fulgura no céu do clero brasileiro, como um astro de primeira grandeza.

E esta alvorada de applausos e felicitações com que amanhã seus numerosos amigos saudam-no, é a prova mais inconcussa e a manifestação mais solemne de quanto tem sido fecundo seu ministerio no seio da Egreja, da patria e da familia.

Associando-me, pois, ao cortejo de dedicados amigos que, sobraçando flores, vão levar ao illustre sacerdote, a demonstração sincera do grande jubilo que lhes invade a alma pela passagem de tão auspicioso anniversario natalicio, faço os mais ardentes votos a Deus para que *ad multos annos*, conserve tão edificante e util existencia.

A.

O que é a vida

A vida é o mal. A expressão ultima da vida terrestre é a vida humana, e a vida dos homens cifra-se n'uma batalha inexoravel de apetites, n'um tumulto desordenado de egoismos, que se entrechocam, rasgam, dilaceram. O Progesso marca a distancia que vae do salto do tigre, que é a dez metros, ao curso da bala, que é de vinte kilometros. A fêra a dez passos pertuba-nos. O homem é a fêra dilatada.

Nunca os abysmos das ondas pariram monstros equivalentes ao navio de guerra, com as escamas d'aço, os intestinos de bronze, o olhar de relampagos, e as boccas hiantes, pavorosas, rugindo metralha, mastigando labaredas, vomitando morte.

A pata prehistorica do alfautosauro esmagava o rochedo. As dynamites do chimico estoiram montanhas, como nozes. Se a presa do mastodonte escacava um cedro, o canhão Krupp rebenta baluartes e trincheiras. Uma vibora envenena um homem, mas um homem sosinho arraza uma capital.

Os grandes monstros não chegam verdadeiramente na epoca secundaria; apparecem na ultima com o homem. Ao pé d'um Napoleão, um megalosauro é uma formiga. Os lobos da velha Europa trucidam algumas duzias de viandantes emquanto milhões e milhões de miseraveis caem de fome e de abandono, sacrificados á soberba dos principes, á mentira dos cortezões e gula devoradora da burguezia christã e democratica. O matadouro é a formula crúa da sociedade em que vivemos. Uns nascem para rezes, outros para verdugos. Uns jantam, outros são jantados! Ha creaturas lobregas, vestidas de trapos e creaturas esplendidas cobertas de oiro e de velludo, adiante no sol. No cofre do banqueiro dormem pobrezas metalisadas. Ha homens que ceiam n'uma noite um bairro funebre de mendigos. Enfeitam gargantas de cortezans rosarios d'esmeraldas e diamantes, bem mais sinistros e luminosos que rosarios de craneos ao peito de selvagens.

Vivem quadrupedes em estrebarias de marmores, e agonisam pariás em alburjas infectas, ruidos de vermes. A latrina de Venderbilt custou aldeoias de miseraveis. E visto os palacios devorarem pocilgas, todo o boulevard grandioso reclama um quartel, um carcere, uma força. O deus milhão não dirige sem a gulhotina de sentinella. Os homens repartem o globo, como os abutres, o carneiro. Maior abutre, maior quinhão. Homens que tem lar.

Os pés mimosos das princezas deslisam luzentos d'ouro por alfombras, e os pés vagabundos calcam sangrando, rochedos hirtos e matagaes. Bebem chapampgne alguns cavallos de sport, usam aneis de brilhantes alguns cães de regaço e algumas creaturas, por falta de uma codea, accende fogareiros para morrer Bendito o oxido de carbono que exala paz e esquecimento! E a natureza, incencivel ao drama barbaro do homem! Guerras, odios, crimes, tyrannias, hecatombes, desastres, iniquidades, deixam-na indifferente e inconsciente, como o rochedo immovel bulindo-lhe a aza d'uma vespa. O clamor atroador de todas as angustias não arranca um ai da immensidade inexoravel. A aurora sorri com o mesmo esplendor aos campos da batalha ou ao berço infantil, e as hervas gulosas não distinguem a podridão de Locusta, da podridão de Joanna d'Arc. Reguem vergeis com sangue de Christo, e os lyrios innocentes (extranha innocencia!) desabrocharão, egualmente candidos e elevados.

GUERRA JUNQUEIRO.

PARABENS

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O virtuoso sacerdote Conego Francisco Severiano, um dos bellos ornamentos do clero parahybano.

O intelligente, activo e zeloso empregado da Imprensa Official, Severiano Correia Lima.

Noticias do Interior

Alagoa Grande

Srs. Redactores d'A União.

Communico-vos que teve lugar nesta Villa, no dia 21 do cadente, a reorganisação do Gremio Litterario e Recreativo «Peregrino de Carvalho» cuja fundação foi no anno de 1903 pelo distincto Academico Manoel Caldas Lins, de saudosa memoria, o qual tem os fins seguintes: proporcionar aos associados e suas familias reuniões recreativas por meio, de *soirés* dançantes, dramaticos e concertos; crear uma bibliotheca para uso dos socios e um curso de instrução primaria e secundaria; crear aulas de dança; montar uma banda de musica e estabelecer no recinto social jogos licitos para diversão dos associados.

Hontem em Assembléa Geral procedeu-se a eleição para a Directoria que predominará até Janeiro proximo vindouro, obtendo-se o seguinte resultado:

Presidente — Major Francisco d'Albuquerque Mello; Vice-dito — Major Antonio Peixôto de Vasconcellos; 1.º Secretario — Francisco Xavier d'Albuquerque Ramalho; 2.º dito — Luiz de Lavor Paes Barrêtto; 1.º Supplente dito — Adelgicio Paes Barrêtto; 2.º Supplente do dito — Severino Orlando Cordeiro de Souza; Orador — Capitão Manoel Baptista de Britto; Vice dito — Coronel Rodolpho Marinho Moreira; Thesoureiro — Coronel Alexandre Cabral de Vasconcellos e procurador — Julio Coêlho Athayde.

Fazendo-vos esta communicação approveito o ensejo para offerecer os serviços em alcance e reiterar-vos anticipadamente em nome do Gremio os protestos de agradecimentos pela publicação da presente.

Alagôa Grande em 29 de Outubro de 1906.

Saúde e fraternidade

O 1.º Secretario

Francisco Xavier d'Albuquerque Ramalho.

Morreste!...

(A memoria de um amigo)

Morreste!... assim tão moço, quando apenas sorria a doce aurora dos primeiros sonhos de tua mocidade!

Soprou o vento frio, violento, impetuoso da morte, agitaram-se as procellas do Destino e a borrasca da Desgraça enterrando no abysmo do derradeiro pranto a náu fagueira de tuas crenças de moço!

Diante da morte, a deusa tragica da tyrannia que nasceu na noite sepulchral e mesta do peccado e sempre viveu de parceria com o crime de cujo consorcio teve a dôr como primogenita, não ha divos, não ha heroes, não ha Hercules. Tudo curva-se ante o seu imperio poderoso e despotico.

Eu sei o que é morrer, não porque já morresse, mas porque já morri d'esta morte da saudade que esmaga, que succumbe, que tortura... A morte e á saudade eterna, é a saudade sem o ramo da esperança, sem o iris da fé e sem o astro da crença — é a saudade mergulhada no oceano do desengano!...

Já começavas a preparar com as flores de tuas meigas illusões o ramalhete odorifero de tuas esperanças, já colhias o primeiro punhado de perolas no lago esmeraldino de teus devaneios, já vias atravez da miragem florida do sonho a loura e embevecedôra visão de teus amôres, quando voaste, como uma ave do ninho da vida, nas azas negras da fatalidade para o paiz encantado e mysterioso do immaterial, do divino e do etherio.

As rosas de tuas esperanças, os lirios de teus ideaes, as violêtas brancas de tuas crenças e as magnolias de teus sonhos, tudo murchou, tudo feneceu; tudo seccou... Morreste!...

* * *

Foi n'uma manhã poetica e inebriante de Maio, ainda recordo-me, que tu me disseste que morrias por Ella... Mas eu não pensei que fosses o Augur de tua propria desventura, pensei que tu louco talvez d'esta louçura febril do amôr vibrasses a alegria sentimental de tuas paixões sempre cruelmente insatisfeitas. Mas era o Destino envolto n'um sudario de tetricos presentimentos que annunciava o occaso do ultimo gemido d'alma, para n'elle te sepultares como um sol de invernia, sem mais cantares em noites de luar e em madrugadas de ouro a margem do magno coração, de quem constantemente me fallavas.

Morreste!... Foste dormir no leito tumular d'uma lousa fria, foste habitar no tenebroso escrinio da terra ingrata — e Ella... ficou talvez a sonhar orvalhando com o pranto a visão ascetica e olympica de tua memoria, esmerilhando, como uma piedosa monja, o longo rosario de sentidas lagrimas.

Ah! Apenas na noite do teu tumulo brilha uma estrella d'alva coberta de densa nevoa: — E' a lagrima d'Ella...

Lá no céo cantarás na harpa dos anjos, cá na terra chorarei na harpa da saudade!... Morreste!...

* * *

Este amigo, cuja memoria eu chóro n'estas linhas, é Phelippe Rodrigues Ferreira que falleceu n'esta cidade no dia 29 do mez proximo findo, na idade de 23 annos, deixando um vacuo impreenchivel no seio da mocidade souzense e no gremio da sociedade dramatica «29 de Junho» como um dos seus mais distinctos membros, e um espirito talhado para as manifestações da arte theatral. Era um moço geralmente estimado por todos, pelo seu exemplar procedimento e firmada probidade.

Era pobre, mas tinha a rique-

za do caracter que nobilita os homens. Dou pezames a sua illustre familia.

Souza, 23 Outubro—906.

GENEZIO GAMBARRA.

Monsenhor Walfredo

De Guarabira, para onde havia seguido a passeio, regressou hontem a esta capital, o Exm. Monsenhor Walfredo Leal, benemerito Presidente do Estado.

Desejamos que o distincto parahybano tenha feito optima viagem.

A Liberdade Industrial nos Estado Unidos

Os dois factores mais importantes, que têm feito dos Estados-Unidos uma nação rica e poderosa, são a liberdade politica e a liberdade industrial que permitte aos perseguidos das nações autocraticas da Europa e aos desherdados da fortuna, virem estabelecer-se neste jovem paiz, para fundir-se com o elemento predominante, o Anglo-Saxonico.

A liberdade industrial é talvez, mais importante que a politica, pois permitte aos individuos, assim como ás emprezas ou sociedades, dedicar-se a qualquer ramo de negocio ou exploração sem embaraços nem exigencias fiscaes.

Por pouco que se estude este systhema economico comprehender-se-ha que é elle a vida da nação, fonte de sua riqueza e base do seu bem estar.

O individuo ou empreza que explora um negocio, que arrisca o seu dinheiro, sabe que o fisco nada lhe pede, nada lhe cobra por contribuições ou tributos, nem tão pouco intervem em seus negocios, nem toma conta d'elles.

Si depois do primeiro periodo de experiencia, quasi sempre cercada de difficuldades, experimentando mil contradicções, a empreza tem exito, os balanços accusam lucros, o fisco tão pouco pede, exige, ou toma parte dos mesmos.

O commerciante trabalha para si e o proveito é seu; com o dinheiro ganho póde acrescentar o negocio, dar-lhe novo impulso, amplial-o.

Para nada necessita licença nem patentes (?) das auctoridades, nem apadrinhar-se em nenhuma parte.

Si, pelo contrario, o negocio fracassa, a menos que não haja fallencia, o individuo ou empreza fecha o estabelecimento, se lhe apraz, ou transporta á outra parte sem dar conta ás auctoridades, de um ou outro facto.

Essas facilidades, quiçá não se encontram em nenhum outro paiz do mundo, porém são tão importantes para o desenvolvimento industrial que a ellas se deve a industria dos Estados-Unidos e a riquesa immensa ganha pelos idividuos e companhias.

Com este systhema economico, no espaço de cincoenta annos o povo americano realisou tanto trabalho, organisou tantas emprezas como as nações mais adeantadas da Europa, em seculo.

Os Estados-Unidos contam agora com uma população de . . . 86:000:000 de habitantes.

Nenhum paiz do mundo conta com tantas fortunas; aos millionarios succedem os billionarios; o pobre de hontem é o magnata de hoje, ninguem lhe pergunta pela sua estirpe.

Ha negros ricos, chins e japonezes ricos, assyrios, gregos, hebreos accumulando vastas fortunas.

O governo nada na abundancia, os municipios dispõem de immensos recursos e credito illimitado.

As povoações e cidades se renovam e se aformoseam, emprehendem obras collossaes, circula o dinheiro; e a tudo isto, os impostos são muito supportaveis as contribuições são equitativas.

Fazem-se e tomam-se emprestimos, se levantam hypothecas, se traspassam propriedades, valores, fundos, sem intervenção do Estado nem do Municipio; não ha despezas; cumpridas as formalidades legaes, os actos terminam sem consequaencias.

(Revista Commercial).

Necrologia

A's 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, na Cidade de Mamanguape, onde residia ha muitos annos, falleceu, em avançada edade, o negociante José Lopes da Silva, portuguez de origem.

A morte do venerando ancião, que, pela sinceridade de seu trato, generosidade de su'alma e outras qualidades raras, gosava de geral estima, abre grande lacuna na sociedade Mamanguapense.

Ao seu enterramento effectuado ás 5 horas da tarde do mesmo dia, no Cemiterio d'aquella Cidade, compareceram todas as irmandades e grande numero de amigos.

A sua viuva e filhos nossos pesames.

ECHOS E NOTICIAS

Continua guardando o leito, felizmente um pouco melhorada, a distincta esposa do integro magistrado dr. Heraclito Cavalcanti, d. Luiza.

Dezejamos que continue a experimentar melhoras até seu prompto restabelecimento.

—

Para Serrinha segue hoje o digno cavalheiro Coronel Manoel Ferreira de Andrade, deputado estadual.

Bôa viagem.

—

Para o interior do Estado viajou hontem o nosso amigo Capitão Narciso Monteiro, a quem desejamos optima viagem.

—

Por communicação particular soubemos que acaba de ser distinguido com a nomeação de Secretario do Governo do Estado de Santa Catharina, o nosso digno coestadano, Dr. Honorio Hermeto Carneiro da Cunha.

Filho do Barão de Abiahy, de veneranda memoria, o Dr. Honorio revelou-se sempre espirito lucido e de grandes aptidões para a vida publica. Fazemos votos para que longe embora de sua terra continue elle a honrar o nome parahibano.

—

De presente nesta capital, visitou-nos hontem, o distincto clinico de Guarabira Dr. Luiz Galdino de Salles, a quem agradecemos, saudando-o.

—

Com sua distincta familia seguio hontem para a praia do Bessa, onde pretende passar a estação balnearea, o nosso distincto amigo Dr. Cunha Lima, activo e zeloso Engenheiro chefe do Melhoramento do Porto.

—

De Areia, onde exerce com probidade, o cargo de chefe da Mesa de Rendas, chegou hontem a esta capital, onde veio prestar conta ao Thesouro do Estado, o nosso distincto amigo Major Graciano Soares Cavalcanti.

Saudamol-o.

—

Hontem com a presença de 36 jurados, foi installada a 3ª sessão do Jury d'esta Capital.

Pelo respectivo Presidente do Tribunal, foram apresentados os processos em que são réus: João Fernandes da Silva, vulgo Cabeção, pronunciado no art. 294 § 1º e já appellado; José Ignacio Soares pronunciado no art. 294 § 2º do Cod. Penal; Manoel Bento de Mello, no art. 303; Salustino Eustaquio Pereira no art. 268; Manoel Salvador da Paciencia no art. 331 § 4º; Maria Firmina da Conceição no art. 294 § 2º; Hygino Moreno, no art. 331 n. 2; João Antonio da Cruz, no art. 294 § 2º; José Vicente do Valle e Mello, no art. 303.

Preside a actual sessão do jury, o juiz de direito da 3ª vara Dr. José Ferreira de Novaes.

Foi julgado hontem o réu João Fernandes, acusado pelo Promotor Publico, Dr. Arthur dos Anjos, e defendido pelo Dr. Miguel Santa Cruz, sendo absolvido.

Continuam hoje os trabalhos do jury, ás horas do costume, e a soffrerem multas os jurados que não têm comparecido.

—

A Previdente tem actualmente 998 socios e dôze em observação, tendo sido readmittido o socio Silvino José Ferreira.

A Directoria continua a acceitar inscripções para substitutos.

No dia 9 termina o ultimo praso para pagamento da quota do 43 obito, com multa, e no dia 14 o primeiro para a quota do 44, sem multa.

Lloyd Brazileiro

O "Espirito Santo", vindo do norte, estará em Cabedello amanhã.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 6.

Falleceu em Porto Alegre o almirante reformado Alfredo Luciano.

—

Foi inaugurado hoje o novo arsenal de guerra na Ponta do Cajú.

—

O dr. João Pinheiro, governador de Minas, offerece amanhã um banquete ao dr. Affonso Penna.

—

Consta que o dr. Leopoldo de Bulhões, assumirá a direcção do «Paiz», de onde atacará a politica financeira do dr. Affonso Penna.

—

Continúam em greve os foguistas do Lloyd.

A policia mandou garantir as officinas da referida companhia.

—

Recife, 6.

Tevo brilhantissima recepção o dr. Augusto Tavares de Lyra, ex-governador do Rio G. do Norte e futuro ministro do interior, que aqui chegou a bordo do paquete «Satellite» posto a sua disposição pelo Lloyd.

O paquete deu entrada na barra ás 8 horas da manhã, indo ao seu encontro uma flotilha de lanchas, levando os manifestantes e diversas bandas de musica.

Avultado prestito de carros e bonds especiaes, partio do largo do Arsenal de Marinha, para a rua do Aragão, onde S. Exc.ª hospedou-se, em casa de seu cunhado capitão Antonio Alecrim.

Ahi foi-lhe offerecido lauto almoço, estando presentes o dr. Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, general Rocha Callado, commandante do districto, secretario de Estado, e innumeras pessôas gradas.

O dr. Sigismundo brindou o dr. Tavares de Lyra em nome de Pernambuco.

O dr. Tavares de Lyra fez o brinde de honra ás familias pernambucanas e rio-grandenses do norte.

O «Satellite» zarpará para o Rio amanhã ás 5 horas da tarde.

O dr. Gaspar Loyo, candidato no concurso aqui realizado, entregou ao director da Faculdade de direito, para encaminhar para o ministro do interior, o recurso contra o julgamento do mesmo concurso.

Obituario

MEZ DE NOVEMBRO

Foram sepultados no cemiterio publico do Senhor da Bôa Sentença, os seguintes cadaveres:

Dia 1

Felismina, 8 annos, Parahyba—Febre palustre.

Anna Coelho, 3 mezes, Parahyba—Febre.

Josepha Porfirina Cavalcante, 50 annos, viuva, Parahyba—Tuberculose pulmonar.

Dia 2

Severino, 4 mezes, Parahyba—Convulsões.

Hygne José, 2 annos, Parahyba—Febre palustre.

Dia 3

Bellarmino, 30 annos, casado, Parahyba—Pneumonia aguda.

Bellarmina Maria Joaquina, 82 annos, viuva, Parahyba—Febre palustre.

Manoel Antonio do Nascimento, 30 annos, casado, Parahyba—Cirrhose do figado.

Rosendo Martins da Encarnação, 46 annos, casado, Parahyba—Suptuemia.

Dia 4

Joanna, 7 annos, Parahyba—Variola.

O Administrador,

Germino José Velho Barreto.

COMMISSÃO DO MELHORAMENTOS DO PORTO DA PARAHYBA

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

5 DE NOVEMBRO DE 1906.

Horas	Pressão do ar barometro a 0°	Thermometro centigrado	Humidade
7m	757,mm55	24,°2	86°
10	757,mm92	26,°7	60°
1t	756,mm30	27,°9	61°
4	755,mm92	27,°2	68°

Horas	Tenção do vapor	Velocidade media do vento por segundo	Direcção do vento
7m	18,mm91	Calma	
10	16,mm26	3,m50	E
1t	17,mm42	4,m50	E
4	18,mm30	1,m40	E

Temperatura maxima	28,°75
Temperatura minima	22,°50
Evaporação em 24 horas	2m,5
Chuva total em 24 horas	Gottas
Nebulosidade media	0m,70
Thermometro sem abrigo ao meio dia: ennegrecido	43m,00
dourado	34m,00

Estado do tempo: limpo quase todo o dia chuva pela madrugada

BOLETIM DO PORTO

5 de NOVEMBRO

P-M— 3h46m—am.—,m260
B-M— 9h22m—am.—0,m42
P-M— 6h28m—pm.—0,m96
B-M— ——pm.——

AUGUSTO SANTA ROSA.

Movimento dos hospitaes do dia 4 de Novembro de 1906

HOSPITAL DE SANTA IZABEL

Existiam em tratamento	56
Entraram	4
Tiveram alta	0
Falleceram	0
Ficam em tratamento	60
SENDO:	
Homens	39
Mulheres	21

HOSPITAL DE SANT'ANNA

Existiam em tratamento	66
Entraram	0
Tiveram alta	0
Falleceu	1
Ficam em tratamento	65
SENDO:	
Alienados	31
Variolosos	9
Outras molestias	62

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Areia, Bananeiras, Bahia da Traição, Ingá, Mamanguape, Mataraca, Natuba, Pedras de Fogo, Pirpirituba, Salgado, São Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Alagoa Grande, Cabedello, Cruz do Espirito Santo, Guarabira, Mulungú, Santa Rita, Rio Grende do Norte.

Ha expedição maritima para o Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 1 1 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h. e atard

RENDAS FISCAES

Recebedoria de Rendas

MEZ DE NOVEMBRO

Do Estado:	
Até o dia 5	6:190$814
Idem do dia 6	1:477$891
Da Santa Casa:	
do dia 5	85$600
Idem do dia 6	34$600
Do Municipio:	
do dia 5	94$150
Idem do dia 6	35$960
	7:919$015

Ferro Carril Parahybana

MEZ DE NOVEMBRO

Rendimento:

Até o dia 4	851$900
Dia 5	127$800
	979$700

Ferro Via Tambaú

MEZ DE NOVEMBRO

Rendimento:

Até o dia 4	418$400
Do dia 5	127$800
	979$700

Alfandega

MEZ DE NOVEMBRO

Do dia 1 á 5	3:114$198
Idem do dia 6	2:178$207
	5:292$405

Mercado Tambiá

Mez de Novembro

RENDA DO DIA 1 A 4	309$900
» » » 5	13$200
	323$100

Foram vendidas hontem, 12 cargas de farinha e 150 kilos de peixe.

Mercado Tambiá, 6 de Outubro de 1906.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EX.mo MONSENHOR WALFREDO LEAL, PRESIDENTE DO ESTADO.

Expediente do Governo do dia 3 de Novembro de 1906.

Portarias:

O Vice Presidente do Estado, resolve nomear o Tenente Coronel José Jeronymo de Barros Ribeiro Filho para o logar de Presidente da commissão de Intendencia Municipal da Villa do Teixeira, visto ter dissolvido o respectivo conselho pela lei n. 26 de 27 de Outubro deste anno combinado com o art. 1º da de nº. 86 de 19 de Outubro de 1897, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Igual:

Nomeando o cidadão Antonio Baptista de Mello para o de membro do conselho do mesmo Municipio.

Igual:

Nomeando o cidadão Pedro Soares de Freitas para o de membro do Conselho de Intendencia do mesmo Municipio.

Fez-se a devida communicação.

Igual:

Attendendo que o Cidadão Epaminondas da Silva Azevedo, foi o unico candidato que habilitou-se no praso legal, nos termos do Reg. que baixou com o Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885; e obteve approvação plena no concurso a que se procedeu ultimamente para provimento dos officios de 1º. Tabellião do Publico Judicial e notas e Escrivão do crime, civil e privativo de Orphãos, ausedtes, residuos e Jury do termo de Alagôa do Monteiro, vagos por fallecimento do respectivo serventuorio Nicoláu Ferreira Mattos, e tendo em vista a informação do respectivo juiz de Direito, nomeia o mencionado cidadão Epaminondas da Silva Aze-

FOLHETIM (235)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XIV

VII

Leopoldo e Annibal

—Não, a morte ha de vir quando Deus quizer, mas suspeito que não tardará muito.

—Pois isso é cobardia, o homem deve luctar com todos os obstaculos que se apresentem na sua frente e procurar vencel-os, sendo possivel.

—Sim, mas eu não sou ainda um homem, nem nunca serei um valente, replicou Leopoldo deixando assomar aos labios um sorriso triste. Tu bem o sabes, melhor do que ninguem, que tantas vezes me defendeste dos condiscipulos que me queriam mal, que me olhavam com inveja, porque era sempre o primeiro da classe.

—Querido Leopoldo, queres que te diga, com franqueza, uma cousa? interrogou Annibal depois de um curto instante de meditação.

—Sim, é esse o meu desejo.

—Pois bem, entre os dois caminhos que me indicaste, ou sejam, o deixares-te morrer de melancholia entre quatro paredes, isto é, isolado e afastado da gente como um cenobita, ou ganhares a vida como professor de musica, prefiro decididamente este ultimo.

Para levares a cabo esta profissão precisas muita energia, e se te inclinares a ella ou a preferires, amanhã, muito cedo, abandonaremos ambos a casa, tu com o violino debaixo do braço, eu com a nossa mala; vamos a minha casa, contas a meu pae tudo que te succedeu e entretanto elle te procurará uma collocação onde possas ganhar a vida decentemente, e viverás comnosco.

—Mas minha mãe, tão depressa dê pela nossa falta irá buscar-me logo, trazendo-me, de novo para esta casa.

—Pois bem, recusas obedecer, respondeu Annibal com resolução.

—Negar-me a obedecer! E se minha mãe me perguntar com as lagrimas a marejarem-lhe os olhos e ajoelhada a meus pés?... Oh!... não poderia, faltar-me-hia a coragem para lhe recusar porque, torno a repetir, apezar de tudo eu adoro loucamente minha mãe.

. . . .

Estava por aqui a conversa dos dois amigos, quando bateram á porta do gabinete e se ouviu a voz de Margarida, que dizia:

—Leopoldo, Annibal, abram a porta, que está aqui o medico.

Annibal abriu a porta, não sem ter trocado antes, um expressivo olhar de intelligencia com o seu infeliz amigo.

Margarida e o medico entraram no gabinete.

Leopoldo, ao vel-os approximar da cama, levantou-se um pouco disse:

—Incommodaram a V. Ex.ª inutilmente, porque já estou bom, foi um simples desmaio, um esvaimento como na outra noute; mas já passou, e agora sinto-me bem.

—Todavia, disse Margarida, cujo rosto estava pallido como o de uma defunta, bom é que o doutor te examine, te tome o pulso, e tu lhe digas o que sentiste; talvez tenhas febre e não dês por isso.

—Digo-te, mamã, que me sinto bem, que estou bom que não sinto nada, absolutamente; far-me-has o favor de me dares o meu fato porque me quero vestir, pois vou para o meu quarto e mais o Annibal.

—Pois sim, logo irás para o teu quarto, respondeu Margarida.

Apezar dos protestos de Leopoldo, o medico tomou-lhe o pulso e encontrou-o com febre e bastante alta. Auscultou-o, e as palpitações tumultuosas do coração do joven rapazinho impressionaram-o muito desagradavelmente.

Este menino deve permanecer na cama, disse o medico. E ajuntou com uma certa intimativa:

Nao quero que se levante, porque não pode fazel-o sem grave risco, pois tem bastante febre; vou receitar uma cousa que creio lhe abrandará bastante a intensidade da doença.

Leopolpo protestou contra aquella ordem do medico, mas Margarida não lhe permittiu que se levantasse.

O medico escreveu a receita no gabinete contiguo.

Margarida, que o acompanhara, perguntou-lhe baixinho:

—Doutor, acha-o mal?

—Por agora não, porque combateremos depressa a febre; mas este menino é tao impressionavel, que é preciso evitar tudo aquillo que o possa emocionar. Dar-lhe-ha, a senhora, uma colher das de sopa cheia do remedio que acabo de receitar, de duas em duas horas, e, de quatro em quatro, outra colher de xarope.

Seria conveniente, ajuntou o medico, depois d'estas indicações, que o doente dormisse algumas horas, e sobretudo que não falle, e não fatigue muito a imaginação.

Quando o medico se retirou, Margarida deixou Leopoldo passar para o quarto d'elle. Pouco depois foi alli, approximou-se da cama de seu filho, com o sorriso nos labios, arranjou a colcha e as almofadas, e sentou-se na cadeira que pouco antes occupara Annibal.

Leopoldo estava de costas voltadas, de cara para a parede.

Tinha cerrado os olhos para não ver a pessoa alguma, desgostado, sem duvida, pelas disposições do medico, e que elle julgava injustas.

Entretanto, Annibal abandonara a alcova, suppondo que Leopoldo e sua mãe teriam que fallar e que a sua presença os estorvaria.

Durante alguns minutos, reinou na alcova o mais profundo silencio.

Margarida não se atrevia a dirigir a palavra a Leopoldo receosa de que lhe dirigisse alguma recriminação de essas que ao assomar aos labios de um filho rasgam o coração de sua mãe.

Demais, o medico dissera que era conveniente que o enfermo dormisse algumas horas, e como o socego é o precursor do somno, Margarida guardava silencio.

Por fim, Leopoldo deu uma volta na cama e ficou voltado de frente para sua mãe, com os olhos muito abertos e encarando-a com firmeza.

—Dorme, socega Leopoldo, disse-lhe Margarida com a sua voz meiga, cheia de dulcissima harmonia. O doutor disse que era muito coveniente para a tua saude o dormires algumas horas.

—Dormir! repetiu Leopoldo. Isso é bastante difficil para mim esta noute, depois do que ouvi. Os medicos receitam e vão-se embora, só sabem curar os males do corpo, mas os do espirito...

Aquellas palavras penetraram no coração de Margarida, como se fossem as laminas aceradas de instrumentos de tortura, porque envolviam uma terrivel recriminação.

A peccadora guardou silencio.

* * *

Pouco a pouco, como se não podesse resistir á firmeza do olhar de seu filho, como se visse nos lindos olhos de Leopoldo alguma cousa que a censurava culpando-a, Margarida foi inclinando a cabeça para o peito, e, ao mesmo tempo, deslisou da cadeira, em que se assentara, até ficar de joelhos junto á cama

vedo, para servir vitaliciamente os alludidos officios devendo solicitar titulo da Secretaria de Estado.

Fez-se a devida communicação.

Officio.

Ao Inspector do Thesouro do Estado.

Communico-vos para os fins convenientes que em data de 1º. deste mez o Secretario de Estado, Dr. Pedro da Cunha Pedrosa, reassumiu o respectivo exercicio visto terem se encerrado os trabalhos da Assembléa Legislativa Estadoal a 31 de Outubro ultimo conforme participou.

—

Expediente do Secretario do Governo de 3 de Novembro de 1906.

De ordem de S. Exc. o Sr. Presidente do Estado, communico-vos para os fins convenientes que em de 31 de Outubro ultimo foram encerrados os trabalhos da Assembléa Legislativa Estadoal, ficando dispensado de comparecer do dia 1º em diante os empregados que serviam em commisaão na respectiva Secretaria conforme participou o 1º Secretario em officio de 29 da predita data.

Telegrammas Officiaes

NATAL, 5.

Presidente Estado—Parahyba.

Tenho honra communicar V. Excia. nesta data renunciei cargo Governador Estado, passando exercicio meu substituto constitucional. Cumpro dever agradecer V. Excia. cordialidade relações commigo manteve durante minha administração.

Cordeaes saudações.

TAVARES LYRA.

—

NATAL, 5.

Exmo. Sr. Presidente do Estado—Parahyba.

Tenho a honra de communicar a V. Excia. que hoje assumi na qualidade de Vice Governador a Administração do Estado por haver renunciado o mandato de Governador o Dr. Tavares de Lyra, pondo a disposição de V. Excia. os serviços que do meu governo dependerem para manter estreitos os laços de sympathia jamais enterrompidos entre este e o Estado que V. Excia. tão dignamente administra.

M. MOREIRA DIAS,

Vice Governador.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 26 DE OUTUBRO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR AMARO BELTRÃO

Secretario—Bacharel Carlos d'Albuquerque

A' hora regimental na sala das conferencias, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DESPACHOS

Da comarca da Capital. Recurso de Graça: Impetrante Martiniano Francisco Gregorio.

O Sr. Desembargador Juiz Relator mandou baixar os autos á instancia inferior em deligencia.

Da comarca de Cajazeiras. Conflicto de Jurisdicção. Entre partes: os Juizes Municipaes dos Termos de S. José de Piranhas e Conceição.

O Sr. Juiz Relator mandou que se remettesse copia dos documentos ao Juiz do segundo termo para os fins de direito.

JULGAMENTO

Da comarca da Capital, termo de Pedras de Fogo. Appellação Crime: Appellante Marcionillo José de Sant'Anna, Appellada a Justiça Publica. Relator o Sr. Desembargador Botto de Menezes.

Confirmou-se a sentença, appellada, unanimemente.

Encerrou-se a sessão as doze horas e trinta minutoe da tarde.

—

Prefeitura Municipal da cidade de Mamanguape, em 3 de Novembro de 1906.

Ex.mo Monsenhor Walfredo Leal M. D. Presidente do Estado da Parahyba.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.a que de accordo com a lei n. 216 de 10 de Novembro de 1904 fiz recolher a Mesa de Rendas Estadoaes desta cidade a quantia de duzentos sessenta e trez mil trezentos setenta e seis reis 263:376 correspondente a receita propriamente municipal do mez de Outubro proximo findo, primeiro mez do quarto trimestre do corrente anno.

Saude e fraternidade

O Prefeito

JOSÉ PEDRO BAPTISTA CAMARA.

—

Concelho Municipal do termo de Batalhão, em 24 de Outubro de 1906.

Ex.mo Monsenhor Walfredo Leal M. D. Presidente do Estado.

O Concelho Municipal do termo de Batalhão, communica a V Ex.a que em secção ordinaria, de hoje, o Doutor Prefeito do Municipio, fez entrega do predio que, por compra, fez acquisição para séde deste mesmo Concelho não podendo o Concelho Municipal deixar de aqui, testemunhar a sua admiração e consignar um voto de louvor a administracção do mesmo Dr. Prefeito, que possuidor de um espirito altamente patriota tem sabido dar um impulso a este Municipio que faz credor de nossa admiração.

Aproveitamos a opportunidade para aprezentar a V. Ex. os nossos fervorosos protestos de solidariedade, subido apreço e alta consideração.

Saude e fraternidade

João Baptista Casullo—Presidente; Manoel Guilherme dos Santos—Vice Presidente; João Evangelista Maria Ribeiro, Antonio de Farias Medeiros, Juvenal Victoriano de Salles.

—

Prefeitura do Municipio do Brejo do Cruz, 22 de Outubro de 1906.

Ill.mo e Exm.o Monsenhor Walfredo Leal, M. D. Presidente deste Estado.

Tenho a honra de communicar a V. Exc.a que nesta data, remetto ao Inspector do Thezouro do Estado, para ser recolhida á caixa municipal a quantia de cento e trinta mil reis (130$000) importancia correspondente á dedusão de 20% da receita arrecadada neste Municipio, durante o 2º e 3º trimestre do corrente exercicio.

Aproveito a opportunidade para agradecer a V. Exc.a pela gentileza com que a bondade de V. Exc.a se dignou de penhorara minha gratidão, remettendo-me um exemplar da Mensagem apresentada por V. Exc.a a Assembléa Legislativa deste Estado, no inisio de seue trabalhos este anno.

Saude e fraternidade

O Prefeito

ANTONIO FERREIRA DA SILVA.

Secção Livre

Ferro-carril Parahybana

Está aberta a estaçṫo fiscal da Ferro Carril no andar terreo do sobrado do Ill.mo Sr. Dr. Honorio, junto da Igreja do Rosario.

Na mesma encontraram os Sr.s passageiros, cartões de coupons de 25 passagens com o desconto de 10 %.

Tambem vendem-se ali passagens da *Ferro-Via-Tambaú*.

Parahyba, em 26 de Outubro de 1906.

O Director das Obras Publicas

EMILIO KAUFFMANN.

EDITAES

O Dr. Eutiquio de Albuquerque Autran, Juiz de Direito da 1ª vara de orphãos e auzentes da Comarca da Capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que as onze horas d'amanhã do dia 8 do mez proximo vindouro serão vendidas em hasta publica na rua do Baralho, as mercadorias existentes no estabelecimento de molhado de Regino Evangelista dos Santos Leal, que por sentença deste Juizo, foi julgado interdicto. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o prezente que será affixado no logar do Costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 30 de Outubro de 1906. Eu Raphael Hermenegildo da Silveira escrivaõ interino d'orphãos o escrevi: (Assignado) Eutiquio de Albuquerque Autran Conforme com o original; dou fé.

Subscrevo e assigno O Escrivão.

RAPHAEL HERMENEGILDO DA SILVEIRA.

—

O Dr. José Ferreira de Novaes. juiz de direito da 3.a vara: privativo do Commercio e dos Casamentos: tambem do civil e do crime: etc:

Faz saber a quem interessar possa e aos juizes e escrivães dos districtos de paz do Conde, Pitimbú: Alhandra, Santa Rita, Livramento, Lucena e Cabedello, que se acha em execução a nova—Reforma Judiciaria—Lei n: 259, de 9 de Outubro de 1906, determinando que: ao processo preteminar da habilitação de casamentos deste juizo, nesta Cidade, e sob a fiscalisação delle juiz—arts 47 letra—e—43 § 1 e 11; b) os juizes de paz só poderão celebrar qualquer casamento tendo previa autorisação deste juizo—arts 47 letra—e—42 n. 3; c) celebrado que seja um casamento pelo juiz de paz, deve o respectivo escrivão remetter dentro de oito dias ao escrivão privativo dos casamentos deste juizo a copia do termo do casamento afim de ser transcripto no livro competente, sob as penas da lei (art. 43 § 2.o Dado e passado nesta Cidade da Parahyba ao 1.o de Novembro de 1906. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, servindo de escrivão dos casamentos, o escrevi.

JOSÉ FERREIRA DE NOVAES.

—

O Doutor Juiz Criminal da 2a Vara da comarca de Capital e seu termo, em virtude da Lei etc. Faz saber a José Antonio do Nascimento e Pedro Patricio, Affonso d'Almeida que tendo sido denunciados pela promotoria publica desta comarca como incursos nas penas do art. 303 do Codigo Pen. e não tendo sido encontrados pelos officiaes deste Juizo de accordo com a reforma judiciaria do Estado, em vigor os traz citados por todos os termos da formação da culpa, até final sentença pena de revelia, a qual terá de iniciar-se no dia 16 do corrente as 11 horas da manhã, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de ambos, mandou passar o prerente que fica affixado na porta dos auditorios.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, ao 1 dias de Novembro de 1906. Eu Pedro Ulysses de Carvalho Escrivão Interino o escrevi. Assignado Bellino Hermilio Cavalcante Souto.

Parahyba 1 de Novembro de 1906.

O Escrivão Interino

PEDRO ULYSSES DE CARVALHO.

Prefeitura da capital

De ordem do Sr. Prefeito do municipio da capital faço publico, para conhecimento dos contribuintes que, até o fim do corrente mes, deve ser paga, sem multa, á bocca do cofre desta Prefeitura, a 2a prestação das Licenças de casas commerciaes e industriaes, de quantia de cincoenta a cem mil reis.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 5 de Novembro de 1906.

O Secretario

PEDRO DE BARROS CORREIA.

—

De ordem da Directoria do Lyceu Parahybano, convido aos alumnos matriculados neste Estabelecimento, que pretenderem prestar exames do cursode Maduresa, a apresentarem as suas petições nesta Secretaria, do dia 3. de Novembro proximo futuro a 16 do mesmo mez.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 26 de Outubro de 1906.

O Secretario

JOÃO BAAULIO D'A. ESPINOLA

(6 vezes)

Junta Commercial

Em observancia ao Artigo 6.o e seus §§ do Capitulo 1.o Decreto n.o 37 de 30 de Abril de 1894, convido aos Commerciantes abaixo mencionados, a reunirem-se as 9 horas da manhã de 11 de Novembro proximo vindouro, afim de se proceder a eleição para Deputados e Supplentes, que têm de funccionar nesta Junta durante o periodo de 1906 á 1910.

MATRICULADOS:

C.el Augusto Gomes e Silva.
» Manoel J. Souza Lemos.
» Carlos Coêlho d' Alverga.
» Manoel Henriquas de Sá.
» Antonio de Brito Lyra.
» Antonio Pereira Peixoto.
» Severino de C. Pinto Regis.
» João de Lyra Tavares.

T.e C.el Candido Jayme da Costa Seixas.

Major Firmino Vidal.
» Manoel José da Cunha.
» Benevenuto C. do Nascimento.
» José Lourenço da Silva.
» Pedro da Costa Serafim.
» Filinto Ayres P. da Silva.
» Augusto de Souza Falção.
» Eduardo A. de Mello Fernandes.

Francisco Joaquim de V. Paiva

Dr. Arthur Quadro C. Moureira.

Antonio Gonçalves Penna, Roque de Paula Barbosa, Antonio Verissimo de Luna, Clodomiro de Paula Barbosa, Joaquim Etelvino B. da Cunha, Antonio d' Araujo Bizerra, Adolpho Ferreira Soares, Francisco Honorato Vergara, Francisco d' Assis Bizerra.

NÃO MARTICULADOS:

Orestes d'Azevedo Cunha, Vicente Ferreira do Amaral, João Carlos d' Oliveira, Henriques Marques da Fonceca, Victorino Marques da Fonceca, Antonio B. de Paiva.

Major Manoel Soares Londres, Coronel José Neves Bahia.

José Theorga, Avelino da Cunha Azevedo.

Major Francisco D. Cantalice
» José Gomes Trigueiro.

Pharmaceutico Antonio José Rabello junior, Antonio José Vergara.

Major Antonio Murillo de Souza Lemos.
» Brabancio P. de Souza Lemos.

Henrique d'Almeida

Aprigio B. de Carvalho, Flaviano Baptista Rabello, Antonio d' Albuquerque Montenegro Emiliano Rodrigues Pereira, Lucidato dos Santos Teixeira, Candido Marinho Falcão, Francisco Muniz D. de Medeiro, Manoel Umbelino da Silva, Joaquim Nunes Vieira, Manoel Antonio de Carvalho junior.

Major Arthur Achilles dos Santos, Charles Cahm.

Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 26 de Outubro de 1906.

O Presidente

ANTONIO JOSÉ RABELLO.

ANNUNCIOS

A Previdente

Scientifico que até o fim do corrente anno social terminarão os prazos para pagamento de quotas de beneficencia nos dias estabelecidos neata

TABELLA

Numero de obitos	1.º praso (sem multa)	2.º praso (com multa)
45	30 de Nov.	15 de Dez.
46	20 de Dez.	4 de Jan.
47	10 de Jan.	25 de »
48	30 de »	14 de Fev.
49	20 de Fev.	7 de Març.
50	10 de Março	25 de »

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 3 de Novembro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

—

44.º Obito

Convido os socios a recolherem a quota pelo fallecimento do 44 socios, Adolpho Moreira Gomes, sem multa até 14 de Novembro, e com multa de 20 %, até 29 do mesmo mez, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 29 de Outubro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE

43º Obito

Convido os socios a recolherem a quota por fallecimento de D. Joaquina Ferreira Coutinho 43 occorido, sem multa até 25 de Outubro e com multa de 20% até 9 de Novembro, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 19 de Outubro de 1906.

1.º Secretario.

Elvidio de Andrade

—

Scientifico que foi readmittido o socio Silvino José Ferreira e que estão em observação os inscriptos D. Luzia de Albuquerque Maranhão Gouveia, José Ribeiro do Prado Andrade, contestados, Possidonio dos Santos Leal, com 44 annos, casado, residente em Grammame, Elpidio do Rego Toscano de Brito, 30, D. Victoria Umbelina Toscano de Brito, 30 annos, casados, residentes em Guarabira, Augusto Pereira de Vasconcellos, 37, D. Corina Ramos de Vasconcellos, 21, casados, residentes em Campina, Coralio Ramos, 26, solteiro, residente n'esta Capital, Anisio Borges Monteiro de Mello, 36, casado, residente em Areia, Joaquim Etelvino Beserra da Cunha, 30 annos e D. Gisilda Galvão da Cunha, 17, casados e residentes n'esta Capital.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 5 de Novembro de 1906.

Elvidio de Andrade.

1º. Secretario.

—

Vapor para descaroçar algodão

da afamada marca ingleza

Marshall, Sons & C.

força 3 cavallos

chegado no ultimo vapor inglez

Vende ALBERTO CERF

Rua Maciel Pinheiro 51

Parahyba.

Mercurio

Companhia de seguros Maritimos e Terrestre

Capital 2,000:000$000

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio.

Rio de Janeiro

Agente da Parahyba

Eduardo Fernandes

Rua Maciel Pinheiro n.º 33

—

Engenho a venda

Vende-se o engenho Grammame (do meio), 5 leguas ao sul desta capital.

O engenho méde 1/2 legua em quadro, tem 1/2 legua de varzea larga, propria para o plantio de cannas, para safrejar 1500 a 2000 pães de assucar.

Tem terras frescas para planta, tanto pelo inverno como pela secca.

Ao pé do engenho este de-se um grande larangeiral e um coqueiral, fructiferos.

Entre varias fructeiras existem cafeeiros, jaqueiras, etc.

Nas terras do engenho existem: 2 rios de muito peixe; 1 grande taboleiro de mangabas; um bom cercado para refazer gados; bôa casa de farinha; e um atambique.

O engenho está em perfeito estado.

O seu preço é de 10 contos de reis

Quem o adquerir não se arrependerá, pois empregará muito bem o seu capital.

A tratar nesta capital com o TENENTE THOMÉ LINO ARCOVERDE.

(20 vezes)

Cajurubéba

Este energico e poderoso medicamento começou a ser vulgarisado em 1883 e os vinte e tres annos de sua existencia são de successo sem igual na cura de todas as molestias oriundas de um vicio de sangue, no tratamento das molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flôres Brancas, na asthma, soffrimentos das vias respiratorias.

Os que têm experimentado este poderoso remedio dão testemunhas de sua infallivel acção, os attestados que os propagadores do Cajurubéba possuem contão-se aos centos.

23 Annos de Successo.

Depositario

MANOEL SOARES LONDRES.

Rua Maciel Pinheiro .

Pedro de Atahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, cirurgião-mór do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio de Recife, 1.º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector da Saúde Publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano Medico do Grande Hospital Pedro II. Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o **Cajurubeba** do Sr. Firmino C. de Figueiredo, e tirado bom resultado. O referido affirmo *infide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Atahyde Lobo Moscoso.

Optima Acquisição

Traspassa-se por venda o bilhar e todos os moveis existentes no Predio n.º 22, a rua Barão do Triumpho, (antiga estrada do carro) casa antiga e bem conhecida neste ramo de negocio.

Outro-sim, tambem se traspassa nas mesmas condições a loja de fasendas, miudesas, quinquilharias e vidros, situada a mesma rua n.º 24, com sortimento completo e perfeito, armação envidraçada, caza para residencia no mesmo estabelecimento, porem com independencia, cuja caza contem quatro quartos sala de jantar, quartos para creado, bom quintal e optima cacimba me uma cazinha que dá sahida para a rua de Dr. Cardoso Vieira.

As vendas serão effectuadas a dinheiro a vista ou a credito com fiador idoneo.

O motivo da venda se dira ao comprador.

A tratarnos mesmos estabelecimentos com o proprietarin.

ANTONIO VERISSIMO DE LUNA

Griza & Petrucci

Novo estabelecimento de vidros, louças, moveis e miudezas.

Importação directa das principaes casas d'Europa e America.

Deposito permanente de vidros como sejam: Chamines de todos as qualidades e tamanhos.

Copos brancos e de cores, expecialidade em copos de phantasia.

Grande sortimento de louças, serviços completos de pocellana para toilettes.

Lindissimos jarros para flores, centros para mesa.

Importante sortimento de candieros e lamparinas para quartos.

Completo sortimento de brinquedos para crianças.

Licoreiras e porta-copos o que ha de mais moderno.

Lindos vasos para pó de arroz.

Camas de ferro para casal, solteiros e crianças.

Machinas de custuras de diversas systemas.

Um sortimento variado de relogios para algibeira.

Ditos com musica para mesa.

Idem para parede de diversos tamanhos.

Completo sortimento de artigos para homens, a saber Punhos, Colarinhos, Camisas, Meias, Chapéos para cabeça, para sol e bengalas.

Cartões Postaes lindissimas collecções, primorosos cartões cabellos naturaes, ultima novidade.

Grande secção de fazendas para liquidação preços ao alcance de todos.

Preços sem competencia Agrado e sinceridade

68 Rua Maciel Pinheiro 68

Parahyba .

Companhia Commercio e Navegação

Vapor ,Parahyba'

E' esperado do norte até o fim do mez seguindo depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e escala.

Para carga e fretes trata-se com os agentes.

KRONCKE & C.

Rua Visconde de Inhauma 46

—

A INIMIGA

A PRISÃO DE VENTRE VENCIDA PELA ALOINA HOUDÉ

Graças aos *granulos* de *Aloina Houdé*, evitam-se a appendicite, as dyspepsias, gastralgias, enxaquecas, ideias tristes, que são o cortejo acostumado da prisão de ventre. Recommendada por todos os membros do corpo medico do mundo inteiro, facilitam a digestão e acabam com a prisão de ventre mais rebelde. 1 ou 2 granulos de *Aloina Houdé* na refeição da tarde produzem, na manhã seguinte sem colicas, uma evacuação normal continuando-se este resultado durante 2 ou 3 dias, sem ser preciso tomar mais granulos. E' recommendado o seu uso regular nas molestias de figado, collicas hepaticas e febres dos climas quentes.

Tomada por dose de 4 até 6 granulos, á noite ao deitar, a *Aloina Houdé* constitue sem contestação o melhor purgante que ha.

Vende-se em todas as boas pharmacias,—Deposito: A. Houdé, 29, rue Albouy, Paris.

—

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade «Graça» a dois kilometros mais ou menos ao sul desta Capital, com um grande, fertil e variado terreno, adequado ao plantio da canna e quaesquer outras lavouras, contendo engenho devidamente aparelhado, movido a agua por uma roda de ferro de 40 palmos de diametro, casas de destillação, de vivenda assobradada com 7 espaçosas salas, 6 quartos, além de outros compartimentos, uma regular capella, cujas paredes tem mais de um metro de espessura, um optimo açude, alimentado por uma fonte, abundante em peixes e em volume d'agua, varios sitios de fructeiras, forno de cal, viveiro de pedra e cal para peixes, boa matta, varias fontes d'agua potavel, uma grande baixa de capim, cercados em construcção etc. etc.

E' uma propriedade que, devido á natureza de seus terrenos e a sua situação, se impõe a qualquer outra em vantagens.

O motivo da venda é desejar o proprietario retirar-se do Estado.

A tratar com João Lourenço de M. e Mello morador na mesma propriedade, e na Capital com o Dr. Guilherme da Silveira, á rua Nova n.º 10.

(15 vezes)

Os advogados

Eugenio Ferreira da Cunha e João Pereira de Castro Pinto encarregam-se de todas as causas perante o Supremo Tribunal Federal.

Escriptorio á Rua do Rosario n. 34, sobrado.

Hirsch, Hess & C.a da Bahia

Compram pelles: de cabra 1.a a 2$100 cada uma, de carneiro a 1$300 cada uma.

Solicita-se correspondencia

Caxa do correio n. 8

BAHIA

—

Novo Gabinete Cirurgico Dentario de Trajano Gomes da Costa Filho.

Rua Amaro Coitinho n. 2, em frente a ladeira do Rosario.

Consultas: Das 9 da manhã as 4 da tarde.

Candieiros de jarros

PARA MESA

O que ha de mais moderno

RECEBERAM

Griza Petrucci

68—Rua Maciel Pinheiro—68

Fabrica Popular

FERREIRA & C.a

Tem a venda uma nova marca de cigarros—PEDRO AMERICO—fabricados cuidadosamente com fumo caporal fino.

39 Rua Maciel Pinheiro 39.

Aluga-se

A casa cita a rua "7 de Setembro" n. 1 a tratar com João de Brito de Lima e Moura.

Aluga-se

A casa para negocio cita a rua Maciel Pinheiro n.º 2, a tratar na rua General Ozorio n. 32 (antiga Rua Nova.)

Miguel da Rocha

Lecciona e afina piano, podendo ser procurado para tal fim á Rua d'Areia n.º 1

Clinica Medico-cirurgica

Do Dr. Teixeira de Vasconcellos

Especialista em syphylis e molestias de pelle. Residencia: Rua das Mercêz, 131. Consultorio—Pharmacia Varandas, das 9ás 11 horas.

Vinho de pasto

(Genuino de Collares)

Qualidade especial, que pela primeira vez vem a este mercado Em decimos e caixas de 12 garrafas.

Receberam

PAVA VALENTE & C.a

—

Dr. Octacilio

Pratica e estudos especiaes sobre molestias dos pulmões, do coração e do estomago.

CIDADE DE AREIA

Bhering!!

É a melhor marca de chocolate que se encontra n'esta praça.

Preços 50 % menos que o estrangeiro.

Vende-se na MERCEARIA MAIA

19 Rua Maciel Pinheiro 19

Medico

Dr. Lima Filho dá consultas em sua residencia—Rua Barão da Passagem n.º 132, das 6 da manhã até 10 horas e das 3 ás 6 da tarde.

Acceita chamados para dentro e fora da capital.

Especialidades:

Febres—Parto e molestias de Senhoras.

IL GUARANY e SALVADOR ROSA

Operas completas para Piano

Vendem

Griza & Petrucci

a Rua M. Pinheiro n. 68

Aron Cahn & C.

FILIAL DE CAHN FRERES & C.a

PARAHYBA)

Compram:

Algodão, Assucar, Borracha-Couros, Mamona e Sementes d'Algodão, pelos melhores preços do mercado.

Possuem armazens para depozitos de mercadorias por conta dos donos mediante modica estadia.

Escriptorio á Rua Marechal Deodoro, 32.

Mamanguape

—

Carro de aluguel

Aluga-se, para casamentos, baptisados e passaios a tratar na fabrica de Mosaico ou na rua Visconde de Inhaúma n. 12.

NOTA: Na mesma fabrica vende se latas de azeite de carrapato a 10$000.

Chefe do Trem: E prohibido fumar-se n'este compartimento.
Viajante: Tambem para charutos de **Jezler & Hoeninz?**
Chefe do Trem: Desculpa V. S.a, Póde continuar a fumar, pois o fino aroma d'estes charutos é agradavel para todo mundo.

A venda em grosso e a retalho na Tabacaria Peixoto A. P. Peixoto &, Camp.

Rua Maciel Pinheir 14. ou